

CAPITULO XIII.

1 O Espirito sancto envia a Paulo e a Barnabas a pregar o Evangelho a os gentios. 4 Os quaes caminhando pela Selencia a Cypro pregão em Salamina e em Papho. 7 Aonde o Proconsul Sergio Paulo, desejando ouvir a palavra de Deus, se converte, mas Barjesus, que procurava impedi-lo, fica cego. 13 Dali vem a Perges, e passando de Perges vem a Antiochia de Pisidia. 15 Aonde Paulo pregando, contra os beneficios que Deus ate a o David fez a os Israelitas. 23 Mostra que a promessa da semente de David foi comprida em Christo Jesu que em Jerusalem foi crucificado, e resuscitado dos mortos, como prediz David. 38 E que nulle se justifica todos os crentes. 42 Huns dos Judeos erem, mas outros contradizem. 46 E por isso se tornão a as gentes das quaes todos aquelle crerão que pera a vida eterna ordenados estavão. 50 Os Judeos levantão perseguição contra Paulo e Barnabas, que sacudindo contra elles o po de seus pees, hão a Liconia.

1 **A** via entoncez n'a Igreja, que estava em Antiochia, alguns Prophetas e Doutores Barnabas e Simão, o que se chama niger, e Lucio Cyrenco, e Manahen, que avia sido criado com Herodes o Tetrarcha, e Saulo.

2 Servindo pois estes a o Senhor, e jejumando, disse o Espirito sancto: Aparta-me a Barnabas, e a Saulo, pera a obra peraque os tenho chamado.

3 Entoncez jejumando, e orando, e pondolhes as mãos em cima, enviãrão os.

4 E elles entoncez, enviados pelo Espirito sancto, decerão a Seleucia; e dali navegãrão para Cypro.

a Ou, Que os
assista.

5 E chegados a Salamina, annunciavaõ a palavra de Deus em as Synagogas dos Judeos; e tinhaõ tambem a João * por ministro.

6 E avendo atravessado a ilha ate Papho, achãrão a hum homem Mago, falso propheta, Judeo, chamado Bar Jesus.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varaõ prudente. Este chamãdo a Barnabas, e a Saulo, desejava ouvir a palavra de Deus.

8 Mas resistialhes Elymas, o encantador, (que assi se interpreta seu nome) procurando apartar d'a fé a o Proconsul.

9 Entoncez Saulo, que tambem [*he chamado*] Paulo, cheio do Espirito sancto, pondo nelle os olhos disse:

10 O cheio de todo engano e de toda maldade, filho do diabo, inimigo de toda justiça, não cessaras de trastornar os caminhos direitos do Senhor?

11 Agora pois ves aqui a mão do Senhor contra ty, e seras cego, não vendo o sol por algum tempo. E logo cahio nelle escuridade.

e trevas; e andando a o redor, buscava quem [lhes] guiasse a mão.

12 Entõces o Proconsul, vendo o que avia succedido, creo, maravilhado da doutrina do Sñor.

13 E partidos de Papho, Paulo, e os que com elle estavaõ, vierão a Perges [cidade] de Pamphilia. Entõces João, apartandose delles, tornou-se a Jerusaleem.

14 E elles passãdo de Perges, vierão a Antiochia [cidade] de Pisidia, e entrando na Synagoga hum dia de Sabado, assentãrão se.

15 E depois da lição da Ley e dos Prophetas, os Principes da Synagoga lhes mandãrão dizer: Varoẽs irmaõs, se ha em vosoutros [algua] palavra de consolação pera o povo, fallae.

16 Entõces Paulo levantandose, e feito silencio com a mão, disse: Varoẽs Iraẽlitas, e os que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Iraẽl escolheu a noslhos Paes, e exalçou a o povo, sendo elles estrangeiros em terra de Egipto, e com braço levantado os tirou d'ella.

18 E por tempo, como de quarenta annos, suportou seus costumes no deserto.

19 E destruindo as sete gentes na terra de Chanaan, repartio-lhes por sorte sua terra.

20 E depois de quasi quatro centos e cincoenta annos [lhes] deu os juizes, ate o Propheta Samuel.

21 E entõces pediraõ Rey, e deulhes Deus a Saul, filho de Cis, b Ou, Gera-
varão da ^b linhagem de Benjamin, por espaço de quarenta annos. ^{saõ.}

22 E tirado aquelle, levantoulhes a el Rey David; a o qual deu testimonho, dizendo, a David [filho] de Jessẽ, achei varão conforme a meu coração, que fara toda minha vontade.

23 Da semente deste, conforme á promessa, levantou Deus a Jesus por Salvador de Iraẽl.

24 Avendo João primeiro, antes de sua vinda, pregado a todo o povo de Iraẽl o baptismo de arrependimento.

25 Mas como João cumprisse sua carreira, disse: quem cuidais que sou? eu não sou o [Christo] mas eis que a pos my vem aquelle, cujos çapatos dos pees não sou digno defatar.

26 Varoẽs irmaõs, filhos da Linhagem de Abraham, e os que entre vosoutros temem a Deus, a vosoutros he enviada a palavra d'esta salvação.

27 Porque não conhecendo os que habitavaõ em Jerusaleem, nem seus Principes, a este, nem as vozes dos Prophetas, que todos os Sabados se lem, condenando [o] as vieraõ a cumprir.

28 E sem achar causa de morte, pediraõ a Pilatos que o matassem.

29 E avendo cumprido todas as cousas que d'elle estavaõ escritas, tirando [o] do madeiro, [o] puseraõ na sepultura.

30 Porem Deus o resuscitou dos mortos.

31 E por muitos dias foi visto dos que juntamente com elle de Galilea aviaõ sobido a Jerusaleem, os quaes são suas testemunhas para com o povo.

32 E nosoutros vos euangelizamos a promessa, que a os Paes foi feita; a qual Deus ja nos tem cumprido a nosoutros, seus filhos delles, resuscitando a Jesus.

33 Como tambem no Psalmo segundo esta escrito: Meu Filho es tu, hoje te gerei.

34 E que o resuscitasse dos mortos pera nunca mais tornar a corrupção, assi o disse: Por firmes vos darei as beneficencias de David.

35 Porquanto tambem em outro [Psalmo] diz: Não daras teu sancto a que veja corrupção.

36 Porque na verdade, avendo David em seu tempo servido a o Conselho de Deus, dormio, e foi ajuntado com seus paes, e vio corrupção.

37 Mas aquelle que Deus resuscitou, não vio corrupção.

38 Seja vos pois notorio, varoens irmaõs, que por este vos he annunciada a remissão dos peccados.

39 E de tudo do que pela Ley de Moyses não pudestes ser justificados, neste he justificado todo aquelle que crer.

40 Vede pois que não venha sobre vosoutros o que nos Prophetas esta dito:

41 Vede, ó desprezadores, e espantaevos, e esvaeceivos, porque obra obro em vossos dias, obra que não a crereis, se alguem vola contar.

42 E saídos da Synagoga dos Judeos, lhes rogáraõ as gentes, que o Sabado seguinte lhes fallassem as mesmas palavras.

43 E despedida a congregação, muitos dos Judeos, e dos Religiosos profelytos, seguirão a Paulo e a Barnabas; os quaes fallandolhes, persuadiaõlhes que permanecessem na graça de Deus.

44 E o Sabado seguinte ajuntouse quasi toda a cidade a ouvir a palavra de Deus.

45 En-

45 Entonce os Judeos, vista a companhia, se encheão de enveja; e contradizão a o que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Entonce Paulo e Barnabas, usando de liberdade, disserão: A vós outros na verdade era mister que se vós fallasse a palavra de Deus; mas pois a engeitaes, e da vida eterna indignos vos julgaes, vedes aqui nos tornamos ás gentes.

47 Porque assi nolo mandou o Senhor [dizendo]: Por luz das gentes te pus, pera que sejas por salvação até o cabo da terra.

48 E ouvindo [isto] as gentes, alegráão se, e glorificavaõ a palavra do Senhor; e creraõ todos aquelles que pera a vida eterna ordenados estavaõ.

49 E assi se divulgava a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitáão alguãs mulheres devotas e honradas, e a os principaes da cidade, e levantáão perseguição contra Paulo e Barnabas; a os quaes lançáão fora de seus termos.

51 Sacudindo elles entonce contra elles o po de seus pees, vieraõ se a Iconio.

52 E os discipulos se enchiaõ de alegria, e dõ Espirito sancto.

CAPITULO XIV.

1. Paulo e Barnabas pregando e fazendo milagres em Iconio, muitos gentios e Judeos crem. 4. E por isso logo forão perseguidos, e se retirão a Lystra e Derbe. 8. Paulo em Lystra sara a hum coxo. 11. Tendo os o povo por isso por deuses, e querendolhes sacrificar, o impedem. 19. Mas os Judeos de Antiochia e Iconio incitão a o povo que apedrejassem a Paulo. 20. Mas levantandose, partio com Barnabas para Derbe. 22. Exhortaõ os irmaõs a perseverancia. 23. Constituem Anciões em cada huã das Igrejas. 24. E passando por alguãs terras e cidades, se tornão a Antiochia. 27. Relataõ quam grandes cousas Deus por meio d'elles fizera.

I E aconteceu em Iconio que entrando elles juntamente na Synagoga dos Judeos falláão de tal maneira, que creio delles huã grande multidão, assi de Judeos, como de Gregos.

2 Mas os Judeos que se ficáão incredulos, incitávaõ e amargávaõ os animos das gentes contra os irmaõs.

3 Com tudo isso se detiveraõ [ali] muito tempo fallando a confiadamente no Senhor, o qual dava testemunho á palavra de sua graça, dando que sinaes e milagres se fizessem por suas maõs. a Livremem. 11.

4 E a multidão da cidade se dividio; e os huns eraõ polos Judeos, e os outros polos Apostolos.

5 E fazendo os Judeos e as gentes, juntamente com seus